

Os sentidos do trabalho: um estudo na percepção dos enfermeiros

The meanings of work: a study in the perception of nurses

Los significados del trabajo: un estudio sobre la percepción de las enfermeras

Keile Aparecida Beraldo

Doutora em Desenvolvimento Rural (UFRGS).
Professora Adjunta da Fundação Universidade Federal
do Tocantins Campus de Palmas Cursos de Economia
e do Programa de Pós-Graduação em Gestão de
Políticas Públicas (GESPOL), ambos na UFT. E-mail:
keile@uft.edu.br.

 0000-0002-0739-1548

Nathanni Marrelli Matos Maurício

Mestra em Gestão de Políticas Públicas - GESPOL (UFT).
Administradora da Universidade Federal do Tocantins.
E-mail: nathanni@uft.edu.br.

 0000-0003-4252-2862

Thiago Carneiro de Lima

Possui graduação em Administração (UFT).
Propagandista Farmacêutico na Apsen, Brasil. E-mail:
thiagocdlima@gmail.com.

 0000-0003-1716-811X

Nathalia de Sousa Bezerra

Possui graduação em Gestão Pública (IFTO). Assistente
Administrativo na UFT. E-mail:
nathalia.sousa6@gmail.com.

 0000-0001-6264-7406

Tatyane Alves das Neves Mendes Rodrigues

Mestre em Administração Pública (UFT). E-mail:
tatyneves@uft.edu.br.

 0000-0002-5832-3481

Correspondência: Universidade Federal do Tocantins.
Av. NS 15 ALCNO 14 Bloco III sala 31. Plano Diretor
Norte, 77001970 - Palmas, TO - Brasil.

Recebido em: 01.11.2019.

Aceito em: 19.12.2019.

Publicado em: 03.01.2020.

RESUMO:

O objetivo geral desse estudo foi investigar os sentidos que os enfermeiros de um hospital particular situado em Palmas atribuem ao seu trabalho. O método utilizado na pesquisa foi revisão de literatura e pesquisa de campo através da aplicação de questionários, recorrendo-se a abordagem quantitativa. O instrumento de coleta de dados foi elaborado adaptado dos estudos de Morin. Os resultados revelam que a população pesquisada tem um entendimento positivo do trabalho, sendo que este é definido como uma atividade que remunera financeiramente, mas também, permite a pessoa melhorar a qualidade de vida e crescer pessoalmente. Quanto ao sentido do trabalho, identificou-se que para população pesquisada um trabalho com sentido é aquele que possuem objetivos e metas claros, com um salário que supra as necessidades pessoais, mas que respeite os valores humanos, tenha um ambiente seguro e traga prazer.

PALAVRAS-CHAVES: Trabalho; Sentido do trabalho; Profissionais de enfermagem.

Introdução

Antigamente, o trabalho era tratado com desmerecimento, considerando-o como um fardo necessário à sobrevivência. Porém, ao longo do tempo, este desprezo ao trabalho foi modificado, tornando-o também uma atividade de realização para os indivíduos.

Dessa forma, o objetivo deste artigo é investigar os sentidos que os enfermeiros de um hospital particular situado em Palmas atribuem ao seu trabalho. Para isso, propõe-se: identificar a percepção dos enfermeiros sobre o que é o trabalho; identificar o que faz o trabalho ter sentido para esses profissionais; verificar os sentidos que os profissionais atribuem a seu trabalho nas dimensões individuais, organizacionais e sociais.

Entender o sentido do trabalho para os colaboradores faz com que as organizações possam proporcionar melhores condições de trabalho e qualidade de vida e, com isso, oportunizar aos trabalhadores desenvolverem atitudes positivas com relação ao trabalho executado, ou seja, possibilidades de realizar algo que tenha sentido à empresa que os emprega e, principalmente, para eles próprios, levando-os a assumir um maior comprometimento com o trabalho que realizam e com a Instituição.

O estudo foi realizado nos meses de novembro e outubro de 2019 em um hospital particular localizado na cidade de Palmas – TO, com base nos estudos de Morin, abordando a definição de trabalho e os sentidos atribuídos ao trabalho.

Diante do exposto, a pergunta que norteia o presente trabalho é: quais os sentidos do trabalho na percepção dos enfermeiros de um hospital particular situado em Palmas?

A metodologia utilizada na pesquisa foi revisão de literatura e pesquisa de campo através da aplicação de questionários, recorrendo-se a abordagem quantitativa.

Desenvolvimento

Definição do Trabalho

As abordagens a respeito do trabalho geralmente são realizadas por meio de dois eixos antagônicos (BASTOS; PINHO; COSTA, 1995). O primeiro eixo traz uma avaliação negativa do trabalho e perdurou até o início do século XV (ALBORNOZ, 2006), vinculando o trabalho à noção de sacrifício, esforço incomum, de carga, de fardo, algo esgotante para quem o realiza, sinônimo de luta, associado à noção de punição. No segundo eixo, há uma valoração positiva como forma de aplicar as capacidades humanas para propiciar o esforço a fim de atingir um determinado objetivo, fazer determinada tarefa com cuidado (SANTOS, 2010). Segundo Luchese et al. (2010), a busca da valorização dos indivíduos dentro da organização permitiu o surgimento de um novo conceito de trabalho, mais orientado ao bem-estar das pessoas, observando quesitos como a confiança, subjetividade, afetividade, qualidade de vida, fazendo com que as pessoas executem suas tarefas com satisfação e prazer.

Santos (2010) em sua pesquisa sobre os significados atribuídos ao trabalho listou alguns autores que apresentam diferentes abordagens conceituais sobre o trabalho, conforme o Quadro 1.

Quadro1 Conceito de trabalho segundo vários autores.

Autores	Conceito
Marshall (1980)	O trabalho é um esforço do corpo e da mente, realizado parcial ou totalmente, com o propósito de obter algum benefício diferente da satisfação que se deriva diretamente do trabalho.
Fryer e Payne (1984)	Definem de forma semelhante a Marshall (1980), considerando o trabalho uma atividade com um propósito que é diferente do prazer conseguido em sua execução.
Dubin (1958)	O trabalho é, em sentido geral, um emprego contínuo na produção de bens e serviços em troca de remuneração.
Anderson e Rodin (1989)	O trabalho é o tempo pelo qual uma pessoa é paga.
Donald e Havighurst (1959); Friedman e Havighurst (1954); MOW (1987)	O trabalho é uma forma de contribuir para a sociedade, proporcionando bens e serviços de valor.
Fox e Hesse-Biber (1984)	O trabalho é uma atividade ou emprego de energia que produz serviços e produtos de valor para outras pessoas.
Friedman e Havighurst (1954); MOW (1987)	O trabalho é meio de construção da identidade e favorece os contatos sociais.
Mow (1987)	O trabalho gera satisfação intrínseca, derivada de sua execução.
Friedman e Havighurst (1954); Parker e Smith (1976)	O trabalho faz com que as pessoas mantenham um nível mínimo de atividade necessário para um desenvolvimento físico e psíquico adequados.
Parker e Smith (1976)	O trabalho é o oposto do descanso.

Fonte: SANTOS, 2010, p. 18.

Neste contexto, para o desenvolvimento desta pesquisa leva-se em consideração o seguinte conceito: o trabalho é uma atividade pela qual o homem realiza, transformando o meio natural por meio do seu conhecimento e habilidade, formando um produto ou serviço final; além disso, o indivíduo se dedica a essa atividade atribuindo valores, crenças e sentidos subjetivos.

O Sentido do Trabalho

Existem vários estudos abordando o sentido atribuído ao trabalho. Há, por exemplo, alguns estudos nacionais como os de Borges (1997), D' Acri (2003) e Oliveira et al. (2004). E os conceituados estudos internacionais de Hackman e Oldhan (1975), do grupo de MOW (1987) e Morin (2001).

Historicamente os primeiros estudos sobre a temática são atribuídos a Hackman e Oldhan (1975), dois psicólogos que relacionaram a qualidade de vida no trabalho ao sentido do trabalho. Segundo os autores um trabalho que tem sentido é importante, útil e legítimo para aquele que o realiza e apresenta três características fundamentais: a

variedade de tarefas que possibilita a utilização de competências diversas, de forma que o trabalhador se identifique com a execução; um trabalho não alienante; e o retorno (feedback) sobre seu desempenho nas atividades realizadas.

Outro estudo de relevância é dos pesquisadores do grupo MOW – Meaning of Work (1987), na qual a abordagem traduz um modelo de investigação baseado na concepção de que o sentido do trabalho é determinado pelas escolhas e experiências do indivíduo; e influenciado pelo contexto organizacional, familiar e social no qual ele vive e trabalha.

Borges (1997) abordou as divergências entre as principais facetas influenciadoras para a formação do sentido do trabalho, fazendo uma distinção entre os atributos valorativos e descritivos do trabalho. Os atributos valorativos referem-se a como o trabalho deve ser, estando relacionados com os valores inerentes a ele; Já os atributos descritivos designam o que o trabalho é concretamente, ou seja, o que ele representa mental ou abstratamente para cada pessoa. Entre os atributos valorativos destacam-se: exigências sociais; justiça no trabalho; esforço corporal e desumanização; realização pessoal; sobrevivência pessoal e familiar. Entre os atributos descritivos são identificados: êxito e realização pessoal; justiça do trabalho; sobrevivência pessoal e familiar, independência econômica; carga mental.

Outro estudo que merece destaque é a pesquisa de D'Acri (2003), realizada com operários de uma fábrica de amianto no Rio de Janeiro. Os resultados mostraram que mesmo em um cenário de doenças, morbidade exploração capitalista, a maioria dos trabalhadores pesquisados via sentidos no seu trabalho, com os sentimentos de construção e realização do seu atuar no mundo. Nessa pesquisa, ainda que os trabalhadores mencionassem a necessidade econômica de sobrevivência como a primeira motivação do seu trabalho, também foi destacada pelos operários a importância do trabalho em suas vidas e as relações de amizade e afetivas, pois acham que elas ampliam seu mundo e coloca-os num universo coletivo.

Oliveira et al. (2004) constaram, em sua pesquisa, que um trabalho sem sentido é aquele que entra em choque com valores pessoais, que não é reconhecido, que não possibilita desenvolvimento, que é improdutivo, que é rotineiro ou pouco desafiador.

Estudos de Morin

De acordo com os trabalhos de Morin (2001) e Morin; Tonelli e Pliopas (2007), tem-se que o conceito e o sentido do trabalho abrange três dimensões: individual, organizacional e social. Na dimensão individual, o trabalho é identificado com os valores morais e éticos do sujeito, prazeroso, que permite valorização, desenvolvimento e

crescimento em uma esfera individual, e, na organizacional tem-se a utilidade e organização do trabalho, que permita relações interpessoais e seja útil ao grupo, com obtenção de resultados. E por fim, a dimensão social a qual representa um trabalho que seja útil e contribua para o desenvolvimento da sociedade.

Além disso, os resultados das pesquisas determinam os atributos de um trabalho com sentido, a fim de sugerir formas concretas de organizar o trabalho durante as transformações organizacionais. São eles:

1. Um trabalho eficiente: o trabalho é uma atividade produtiva que agrega valor a alguma coisa; para isso, deve ser organizado de forma eficiente, cuja realização conduza a resultados úteis, gastando-se energia de maneira rentável. É importante que os objetivos visados e os resultados esperados sejam claros e significativos para as pessoas que o realizam.

2. Um trabalho satisfatório: o prazer e o sentimento de realização que podem ser obtidos na execução das tarefas dão sentido ao trabalho. O interesse pelo trabalho estaria relacionado com as exigências que este proporciona ao indivíduo, com o conjunto de valores, interesses e competências do sujeito, com a possibilidade de provar suas habilidades, com a autonomia, responsabilidade e feedback sobre suas tarefas.

3. Um trabalho que é moralmente aceito: algo realizado em um contexto social que respeite o dever e o saber viver em sociedade tanto na realização quanto nos objetivos que estabelece. O Sujeito rejeita lugares que exaltam valores não compartilhados pelo indivíduo, que realizam práticas desrespeitosas, injustas, não produtivas e desonestas.

4. Um trabalho que permita relações humanas: uma atividade que coloca as pessoas em relação com as outras, contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades. Um trabalho com sentido é um trabalho no qual se encontram pessoas de qualidade, honestos, francos, com quem se pode ter prazer em trabalhar, poder ajudar uns aos outros. Sentido no trabalho é encontrado por meio de fortes laços sociais, permitindo escapar do sentimento de isolamento.

5. Um trabalho que garanta segurança e autonomia: o trabalho está associado ao salário que permite prover as necessidades de base, dá um sentimento de segurança e possibilita ser autônomo e independente. As condições nas quais o trabalho se realiza também foram consideradas importantes.

6. Um trabalho que mantenha as pessoas ocupadas: o trabalho é uma atividade programada com horários e rotinas, é uma necessidade que ajuda as pessoas a se situarem, que ocupa o tempo da vida e que lhe dá um sentido, sobretudo quando se tem autonomia.

Métodos

Inicialmente, foi feita a revisão de literatura sobre o tema, pois segundo Andrade (2008) e Marconi e Lakatos (2008), todo trabalho científico, toda pesquisa, seja de laboratório ou de campo, deve ter o apoio e o respaldo de uma revisão de literatura preliminar.

As revisões de literatura são estudos que analisam a produção bibliográfica em determinada área temática, dentro de um recorte de tempo, fornecendo uma visão geral sobre um tópico específico, evidenciando novas ideias, métodos, subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada. Trata-se, portanto, de um tipo de texto que reúne e discute informações produzidas na área de estudo que fornece informações para contextualizar a extensão e significância do problema que se maneja e aponta e discute possíveis soluções para problemas similares e oferece alternativas de metodologias que têm sido utilizadas para a solução do problema (MOREIRA, 2008). Segundo Laville (1999), fazer uma revisão de literatura é revisar os trabalhos disponíveis, analisando tudo que possa servir na futura pesquisa, tentando encontrar os saberes e as pesquisas relacionadas com os objetivos desejados, vendo como outros procederam em suas pesquisas.

A pesquisa de campo, segundo Marconi e Lakatos (2008), é uma fase que é realizada após o estudo bibliográfico, nesta etapa o pesquisador vai definir qual é o meio de coleta de dados, tamanho da amostra e como os dados serão tabulados e analisados. Foi realizada pesquisa de campo com o auxílio da aplicação de questionários. O estudo foi caracterizado pela adoção de uma abordagem quantitativa que para Lakatos e Marconi (2010), traduz em números as opiniões e/ou informações para então obter a análise dos dados e, posteriormente, chegar a uma conclusão e, a razão de conduzir este tipo de pesquisa é descobrir quantas pessoas de uma determinada população compartilham uma característica ou um grupo de características.

Quanto à delimitação da população, o universo desta pesquisa compreendeu os 30 enfermeiros que trabalham em um hospital de médio porte situado na cidade de Palmas-TO. Ressalta-se que apesar da pesquisa ter sido autorizada pela instituição, a mesma optou pela não divulgação do nome.

Optou-se pelo uso do instrumento de coleta de dados elaborado por Morin (2001) e adaptado pelo pesquisador. Foi investigado o entendimento que os enfermeiros têm sobre o que é trabalho, por meio de uma questão contendo 22 definições a respeito do

tema e para compreender os sentidos atribuídos ao trabalho, foram estudadas 27 variáveis que representam as definições de sentido do trabalho.

O questionário foi aplicado no ambiente de trabalho dos respondentes, durante o intervalo de cada um. O mesmo foi aplicado pelo próprio pesquisador de forma individual, a fim de zelar pelo sigilo e veracidade das respostas, bem como para dirimir quaisquer dúvidas que poderiam surgir.

Para o tratamento dos dados coletados foram aplicadas as técnicas estatísticas para análise dos dados, sendo elas: médias, moda e desvio-padrão. Sendo que a média fornece uma posição central das notas atribuídas pelos respondentes; a moda representa a nota que apresenta maior frequência; e o desvio-padrão mostra o quanto de variação existe em relação à média. Neste estudo foram definidos dois temas na codificação: conceito de trabalho e sentido do trabalho, de acordo com os estudos de Morin.

Resultados

Conceito de Trabalho

Os respondentes foram orientados a assinalar o que refletia no seu entendimento sobre 'trabalho', por meio de 22 definições a respeito do tema em uma escala onde 1 representava o que menos refletia, e 5, representava o que mais refletia.

Para população pesquisada, cinco definições do que é trabalho apresentam as maiores médias. Para os enfermeiros do hospital pesquisado, o trabalho:

- Remunera financeiramente (item 4);
- Permite a pessoa melhorar sua qualidade de vida (item 5);
- Dá a sensação de independência financeira e psicológica (item 6);
- Ajuda no crescimento pessoal/aprendizagem (item 7);
- É símbolo de status (item 10).

Destacam-se também as definições que menos representam o entendimento do trabalho para os respondentes. No caso, cinco definições têm uma menor média em comparação às demais. Sendo assim, os conceitos que menos definem trabalho segundo os respondentes são:

- Alguém da instituição dá reconhecimento (item 16);
- A pessoa percebe sua contribuição como única e criativa (item 3);
- Quem exerce percebe o processo do início ao fim (item 14);
- Pode ser usado como uma defesa contra a angústia (item 22);
- Outras pessoas tiram proveito (item 13).

A seguir, a Tabela 1 apresenta o demonstrativo estatístico sobre o que é trabalho, com os resultados de todas as variáveis pesquisadas, organizadas da maior à menor média.

Tabela 1 Demonstrativo estatístico das variáveis sobre o que é trabalho.

Item	Variáveis	Média	Moda	Desvio-padrão
4	Remunera financeiramente	3,46	5	0,78
5	Permite a pessoa melhorar sua qualidade de vida	3,43	5	0,73
6	Dá a sensação de independência financeira e psicológica	3,39	4	0,68
7	Ajuda no crescimento pessoal/aprendizagem	3,33	3	0,85
10	É símbolo de status	3,28	5	0,83
8	Fornece identidade a quem exerce	3,27	5	0,81
11	Você deve prestar contas	3,26	3	0,79
20	É fonte de relações humanas satisfatórias	3,13	5	0,21
19	É considerado ético e moralmente aceitável	3,12	3	1,38
15	Tem utilidade para a instituição	3,08	5	0,59
18	Contribui para a sociedade	3,07	4	0,32
17	Permite inserção social	2,95	3	0,24
9	A instituição onde a pessoa trabalha é reconhecida	2,88	1	0,24
2	É um desafio a ser superado	2,81	3	1,22
1	Quem exerce sente prazer, gosta do que faz	2,81	3	0,38
12	Você é obrigado a realizar	2,79	3	0,42
21	Mantém as pessoas ocupadas	2,78	3	1,09
16	Alguém da instituição dá reconhecimento	2,44	1	1,00
3	A pessoa percebe sua contribuição como única e criativa	2,33	2	1,15
14	Quem exerce percebe o processo do início ao fim	2,33	1	1,15
22	Pode ser usado como uma defesa contra a angústia	2,27	1	1,20
13	Outras pessoas tiram proveito	1,87	1	1,94

Fonte: Pesquisa de campo (2019).

As 22 definições foram agrupadas, de acordo com os estudos de Morin, em três dimensões: individual, organizacional e social.

Na dimensão individual, Tabela 2, o trabalho é identificado com os valores morais (éticos) da pessoa, é prazeroso, possibilita valorização, desenvolvimento e crescimento, a pessoa sabe com que objetivo o mesmo está sendo realizado e acredita naquilo que está fazendo (MORIN, 2001). Para os enfermeiros do hospital pesquisado, essa dimensão é a segunda com maior média (3,03), em relação às demais.

Tabela 2 Dimensão Individual.

Dimensão Individual – Média 3,03			
Variáveis	Média	Moda	Desvio-padrão
4 - Remunera financeiramente	3,46	5	0,78
5 - Permite a pessoa melhorar sua qualidade de vida	3,43	5	0,73
6 - Dá a sensação de independência financeira e psicológica	3,39	4	0,68
7 - Ajuda no crescimento pessoal/aprendizagem	3,33	3	0,85
10 - É símbolo de status	3,28	5	0,83
8 - Fornece identidade a quem exerce	3,27	5	0,81
2 - É um desafio a ser superado	2,81	3	1,22
1 - Quem exerce sente prazer, gosta do que faz	2,81	3	0,38
3 - A pessoa percebe sua contribuição como única e criativa	2,33	2	1,15
22 - Pode ser usado como uma defesa contra a angústia	2,27	1	1,20

Fonte: Pesquisa de campo (2019).

Na dimensão organizacional, Tabela 3, o trabalho é identificado com aspectos ligados à utilidade, organização do trabalho e relações interpessoais no ambiente de trabalho, sendo que o trabalho deve alcançar resultados, valor para a empresa ou para o grupo: ser útil (MORIN, 2001).

Tabela 3 Dimensão Organizacional.

Dimensão Organizacional – Média 2,72			
Variáveis	Média	Moda	Desvio-padrão
11 - Você deve prestar contas	3,26	3	0,79
20 - É fonte de relações humanas satisfatórias	3,13	5	0,21
15 - Tem utilidade para a instituição	3,08	5	0,59
9 - A instituição onde a pessoa trabalha é reconhecida	2,88	1	0,24
12 - Você é obrigado a realizar	2,79	3	0,42
21 - Mantém as pessoas ocupadas	2,78	3	1,09
16 - Alguém da instituição dá reconhecimento	2,44	1	1,00
14 - Quem exerce percebe o processo do início ao fim	2,33	1	1,15
13 - Outras pessoas tiram proveito	1,87	1	1,94

Fonte: Pesquisa de campo (2019).

Na dimensão social, Tabela 4, o trabalho é identificado como algo capaz de contribuir e ser útil para a sociedade, comparando-se com o aspecto de utilidade abordado na dimensão organizacional (MORIN, 2001). Porém, nesta dimensão, ele

adquire maior amplitude: o trabalho contribui não apenas para o desenvolvimento do indivíduo, mas da sociedade em geral. Essa dimensão foi a que obteve maior média (3,04).

Tabela 4 Dimensão Social.

Dimensão Social – Média 3,04			
Variáveis	Média	Moda	Desvio-padrão
19 - É considerado ético e moralmente aceitável	3,12	3	1,38
18 - Contribui para a sociedade	3,07	4	0,32
17 - Permite inserção social	2,95	3	0,24

Fonte: Pesquisa de campo (2019).

Sentido do Trabalho

Para compreender os sentidos atribuídos ao trabalho para os enfermeiros do hospital pesquisado, utilizou-se 27 afirmações sobre o que faz um trabalho ter sentido, com base no instrumento proposto por Morin (2001). Os respondentes foram orientados a assinalar o que contribuía para o trabalho ter sentido, em uma escala onde 1 representa o que menos contribui, e 5, representando o que mais contribui.

Para população pesquisada, um trabalho que tem sentido para eles é aquele:

Onde os objetivos e metas são claros (item 18);

Que me dá um salário que supra as minhas necessidades (item 21);

Que respeita os valores humanos (item 5);

Que seja feito em um ambiente seguro e sadio (item 14);

Que eu tenha prazer em fazer (item 13).

Por outro lado, para os enfermeiros do hospital pesquisado, as variáveis que menos contribuem para o sentido do trabalho são:

Onde eu posso contar com o apoio do meu superior (item 24);

Que permite o uso da criatividade e inovação (item 27);

Que permite exercer meu julgamento e dar minha opinião (item 3);

Onde se possa conhecer os resultados da empresa (item 17);

Que me deixa livre para fazê-lo do modo que eu prefira (item 12).

A seguir, a Tabela 6 apresenta o demonstrativo estatístico sobre o sentido do trabalho, com os resultados de todas as variáveis pesquisadas, organizadas da maior à menor média.

Tabela 5 Demonstrativo estatístico das variáveis sobre o sentido do trabalho.

Item	Variáveis	Média	Moda	Desvio-padrão
18	Onde os objetivos e metas são claros	3,88	5	1,43
21	Que me dá um salário que supra as minhas necessidades	3,82	5	1,35
5	Que respeita os valores humanos	3,79	4	1,33
14	Que seja feito em um ambiente seguro e sadio	3,65	5	1,05
13	Que eu tenha prazer em fazer	3,63	5	1,04
11	Que respeita minha vida pessoal	3,62	4	1,03
7	Que é feito de maneira eficaz	3,62	4	1,03
2	Que me permite aprender e me aperfeiçoar	3,49	3	1,01
8	Que me permite ter iniciativas para melhorar os resultados	3,46	3	0,97
1	Que corresponde aos meus interesses e desejos	3,44	5	0,72
15	Que reconheça minhas competências	3,44	4	0,76
16	Cuja carga de trabalho é ajustada	3,40	4	0,70
19	Que serve para alguma coisa	3,39	5	0,64
9	Que é útil para a sociedade	3,22	3	0,83
6	Que permite vislumbrar o futuro com confiança	3,13	3	0,31
20	Que dá oportunidade de prestar serviço aos outros	3,10	3	0,25
10	Que me permite ter influência no meio em que vivo	3,08	5	0,14
4	Que é desenvolvido num meio que respeite as pessoas	3,06	4	0,19
26	Que é feito em um local de justiça e igualdade	3,05	4	0,14
23	Que me permite assumir responsabilidades de liderança	3,00	3	0,09
25	Que respeita as minhas convicções pessoais	3,00	3	0,09
22	Onde eu posso contar com a ajuda dos colegas	3,00	3	0,17
24	Onde eu posso contar com o apoio do meu superior	2,91	2	0,28
27	Que permite o uso da criatividade e inovação	2,86	1	0,24
3	Que permite exercer meu julgamento e dar minha opinião	2,70	1	0,49
17	Onde se possa conhecer os resultados da empresa	2,49	3	0,58
12	Que me deixa livre para fazê-lo do modo que eu prefira	2,12	1	1,43

Fonte: Pesquisa de campo (2019).

Visando facilitar o entendimento do sentido do trabalho, as 27 variáveis foram agrupadas, de acordo com os estudos de Morin, em seis fatores. A Tabela 7 apresenta a definição de cada fator e a média encontrada na pesquisa em ordem decrescente.

Tabela 6 Média dos fatores dos sentidos do trabalho para população pesquisada.

Fator	Definição dos fatores	Média do fator
3	Um trabalho que tem sentido é aquele que permite o uso das capacidades individuais e que propicia recompensas ao trabalhador	3,36
4	Um trabalho que tem sentido é aquele que não interfere negativamente na vida pessoal do trabalhador	3,35
2	Um trabalho que tem sentido é aquele realizado de forma eficaz e que reconhece as competências do trabalhador.	3,31
6	Um trabalho que tem sentido é aquele que o trabalhador percebe que tem utilidade para a sociedade.	3,23
1	Um trabalho que tem sentido é aquele que permite o trabalhador interagir com as pessoas do seu meio.	3,11
5	Um trabalho que tem sentido é aquele desenvolvido em um ambiente de liberdade e respeito à opinião.	2,88

Fonte: Pesquisa de campo (2019).

O fator 3 é o que mais representa um trabalho com sentido na opinião da população pesquisada, representando o primeiro lugar na classificação geral, com média de 3,36. As principais variáveis desse fator que atribui sentido ao trabalho dos enfermeiros do hospital pesquisado são o salário que supri as necessidades e o prazer em fazer seu trabalho.

Enquanto o fator 5, cujas variáveis afirmam que um trabalho que tem sentido é aquele que é desenvolvido em um ambiente de liberdade, respeito à opinião, criatividade e inovação, apresentou a menor média 2,88. Portanto, essas variáveis, quando presentes no ambiente estudado, são as que menos contribuem para que o trabalho tenha sentido.

Apresentam-se a seguir as variáveis categorizadas de acordo com os seis fatores, sendo que as mesmas estão classificadas em ordem decrescente de média, conforme Tabela 8.

Tabela 7 Fatores que permitem atribuir sentidos ao trabalho.

Fator	Variáveis	Média	Moda	Desvio-padrão
1	1 - Que corresponde aos meus interesses e desejos	3,44	5	0,72
	18 - Onde os objetivos e metas são claros	3,88	5	1,43
	10 - Que me permite ter influência no meio em que vivo	3,08	5	0,14
	23 - Que me permite assumir responsabilidades de liderança	3,00	3	0,09
	22 - Onde eu posso contar com a ajuda dos colegas	3,00	3	0,17
	24 - Onde eu posso contar com o apoio do meu superior	2,91	2	0,28
	17 - Onde se possa conhecer os resultados da empresa	2,49	3	0,58
2	14 - Que seja feito em um ambiente seguro e sadio	3,65	5	1,05
	5 - Que respeita os valores humanos	3,79	4	1,33
	7 - Que é feito de maneira eficaz	3,62	4	1,03
	8 - Que me permite ter iniciativas para melhorar os resultados	3,46	3	0,97
	15 - Que reconheça minhas competências	3,44	4	0,76
	6 - Que permite vislumbrar o futuro com confiança	3,13	3	0,31
	12 - Que me deixa livre para fazê-lo do modo que eu prefira	2,12	1	1,43
3	21 - Que me dá um salário que supra as minhas necessidades	3,82	5	1,35
	13 - Que eu tenha prazer em fazer	3,63	5	1,04
	2 - Que me permite aprender e me aperfeiçoar	3,49	3	1,01
	25 - Que respeita as minhas convicções pessoais	3,00	3	0,09
	27 - Que permite o uso da criatividade e inovação	2,86	1	0,24
4	11 - Que respeita minha vida pessoal	3,62	4	1,03
	16 - Cuja carga de trabalho é ajustada	3,40	4	0,70
	26 - Que é feito em um local de justiça e igualdade	3,05	4	0,14
5	4 - Que é desenvolvido num meio que respeite as pessoas	3,06	4	0,19
	3 - Que permite exercer meu julgamento e dar minha opinião	2,70	1	0,49
6	19 - Que serve para alguma coisa	3,39	5	0,64
	9 - Que é útil para a sociedade	3,22	3	0,83
	20 - Que dá oportunidade de prestar serviço aos outros	3,10	3	0,25

Fonte: Pesquisa de campo (2019).

Discussão

Quanto a definição de trabalho, percebeu-se que a população pesquisada possui a tendência de considerar o trabalho como algo que remunera financeiramente, mas que ao mesmo tempo pode melhorar a qualidade de vida de quem o realiza.

Os resultados corroboram com a literatura, no sentido de que o trabalho é uma forma de retorno financeiro, ou seja, é um meio de produção da vida de cada um ao prover subsistência. Mas também, pode ser rico em sentido individual, contribuir para na

estruturação da identidade e melhorar as experiências pessoais e sociais. Portanto, tem-se que para população pesquisada é por meio do trabalho que o ser humano tem procurado atender suas necessidades, atingir seus objetivos e realizar-se.

A dimensão com maior média foi a social, pode-se justificar este resultado, porque a razão de existência de um hospital é cuidar da saúde da comunidade e a função da área de enfermagem é prestar assistência ao indivíduo, sadio ou doente, família ou comunidade, e desempenhar atividades para promover, manter e recuperar a saúde.

Quanto ao sentido do trabalho, os resultados levantam novamente o lado financeiro, sendo que um trabalho com sentido seria o que dá um salário que supra as necessidades, além disso, o fator com maior média foi o 3 que se refere, entre outras variáveis, as recompensas ao trabalho.

Por outro lado, o fator que apresentou menor média foi o 5 que se refere, dentre outras variáveis, a um ambiente de liberdade. Corroborando, entre as definições de trabalho que apresentaram menor média está a que pessoa percebe sua contribuição como única e criativa; e entre as menores médias do sentido do trabalho seria aquele que permite o uso da criatividade e inovação. Nota-se que as funções desempenhadas pelos enfermeiros no hospital, geralmente, são rotineiras, burocráticas e prescritas pelos médicos; assim, não permite muita autonomia ou inovação. Com isso, talvez, explique-se o motivo desse fator e dessas variáveis apresentarem as menores médias.

Considerações finais

Para o estudo, baseou-se na hipótese de que os profissionais de enfermagem estão inseridos em um ambiente complexo e de grande responsabilidade, sujeito a situações geradoras de tensão, somadas à convivência com o sofrimento e a angústia dos pacientes e com a morte, por isso possuíam uma percepção negativa do trabalho. Além disso, por lidarem diretamente com o público, precisam realizar suas atividades com entusiasmo, satisfação, envolvimento e motivação. Portanto, é importante entender o valor que o trabalho ocupa na vida das pessoas, bem como compreender os sentidos que lhe são atribuídos.

Percebeu-se com o estudo que a população pesquisada tem um entendimento positivo do trabalho, portanto a hipótese anunciada é falsa.

O objetivo geral de compreender os sentidos que os enfermeiros do hospital pesquisado atribuem ao seu trabalho foi alcançado.

Os objetivos específicos também foram alcançados, o primeiro objetivo foi identificar a percepção dos enfermeiros sobre o que é o trabalho; os resultados mostram

que para população pesquisada este é definido como uma atividade que remunera financeiramente, mas também, permite a pessoa melhorar a qualidade de vida e crescer pessoalmente.

O segundo objetivo foi identificar o que faz o trabalho ter sentido para os enfermeiros do hospital pesquisado, identificou-se que para população pesquisada um trabalho com sentido é aquele que possui objetivos e metas claros, com um salário que supra as necessidades pessoais, mas que respeite os valores humanos, tenha um ambiente seguro e traga prazer. Corroborando, entre os fatores dos sentidos do trabalho o que apresentou maior média foi o Fator 3 que afirma que um trabalho que tem sentido é aquele que permite o uso das capacidades individuais e que propicia recompensas ao trabalhador.

O terceiro objetivo foi verificar os sentidos que os profissionais atribuem a seu trabalho nas dimensões individuais, organizacionais e sociais. Os resultados demonstram que em relação às dimensões pesquisadas no conceito do trabalho, a dimensão social obteve maior média. Nota-se a tendência de considerar o trabalho não apenas como uma forma de retorno financeiro, mas sim, como atividade valorada intrinsecamente, pois ajuda a melhorar as experiências pessoais e sociais.

Diante do exposto, percebe-se que o problema da pesquisa foi resolvido, os resultados encontrados demonstram a percepção os enfermeiros sobre o trabalho.

Recomenda-se que a organização aprimore tanto os subsídios financeiros quanto os que reconheçam o trabalho da população pesquisada, visto que os resultados demonstram a importância de ambos os aspectos. Além disso, não se buscou esgotar o tema, mas se espera que esta pesquisa sirva de base para futuros estudos, com métodos diferenciados que contribuam para o entendimento e ampliação da visão sobre o assunto apresentado.

Referências

- ALBORNOZ, S. (2006). O que é trabalho? São Paulo: Editora Brasiliense.
- ANDRADE, M. M. (2008). Como preparar trabalho para cursos de pós-graduação: noções práticas (7a ed.). São Paulo: Atlas.
- BASTOS, A. V. B.; PINHO, A. P. M.; COSTA, C. A. (1995, November/December). Significado do trabalho: um estudo entre trabalhadores inseridos em organizações formais. RAE - Revista de Administração de Empresas. São Paulo, 35 (6), 20-29.
- BORGES, L. O. (1997, maio/agosto). Os atributos e as medidas para o significado do trabalho. Psicologia: teoria e pesquisa, Brasília, 13 (2), 211-220.

- D`ACRI, V. (2003, junho). Trabalho e saúde na indústria têxtil de amianto. São Paulo em perspectiva, 17 (2), 13-22.
- Hackman, J. R., Oldham, G.R. (1975). Motivation thorough the design of work: Tes ot a theory. Organizational Behavior and Human Performance, 16, 250-279.
- LAVILLE, C. (2008). A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed. Belo Horizonte: UFMG.
- LUCHESE, G. T. et al. (2010, janeiro/junho). Os sentidos do trabalho: um estudo de caso em uma Instituição de Ensino Superior. Unoesc & Ciência, 1 (1), 79-88.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. (2008). Técnicas de Pesquisa: Planejamento, execução e amostragens (7a ed). São Paulo: Atlas.
- MOREIRA, W. (2008). Revisão de Literatura e Desenvolvimento Científico: conceitos e estratégias para confecção. Janus, 1 (1), 2008.
- MORIN, E. M. (2001, julho/setembro). Os sentidos do trabalho. Revista Administração de Empresas, 4 (3), 8-19.
- MORIN, E. M.; TONELLI, M. J.; PLIOPAS, A. L. V. (2007). O Trabalho e Seus Sentidos. Psicologia & Sociedade, 19 (Edição Especial 1), 47-56.
- MOW. Meaning of Work International Research Team. (1987). The meaning of work. London: Academic Press.
- OLIVEIRA, S.; PICCININI, V. C.; FONTOURA, D.S; SCHWEIG, C. (2004, setembro). Buscando os sentidos do trabalho. Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração, Curitiba, PR, Brasil, 28.
- SANTOS, G. S. (2010). Significados atribuídos ao Trabalho: uma análise comparativa entre professores do ensino superior em diferentes regimes de trabalho. Dissertação de mestrado, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, MG, Brasil. Disponível: <http://www.fumec.br/revistas/pdma/article/view/4627>.

ABSTRACT:

The general objective of this study was to investigate the meanings that nurses from a private hospital located in Palmas attribute to their work. The method used in the research was literature review and field research through the application of questionnaires, using the quantitative approach. The data collection instrument was developed adapted from Morin's studies. The results reveal that the researched population has a positive understanding of work, which is defined as an activity that pays financially, but also allows people to improve their quality of life and grow personally. As for the meaning of work, it was identified that for the researched population, meaningful work is one that has clear objectives and goals, with a salary that meets personal needs, but that respects human values, has a safe environment and brings pleasure.

KEYWORDS: Work; Work direction; Nursing professionals.

RESUMEN:

El objetivo general de este estudio fue investigar los significados que las enfermeras de un hospital privado ubicado en Palmas atribuyen a su trabajo. El método utilizado en la investigación fue la revisión de la literatura y la investigación de campo mediante la aplicación de cuestionarios, utilizando el enfoque cuantitativo. El instrumento de recolección de datos fue desarrollado adaptado de los estudios de Morin. Los resultados revelan que la población investigada tiene una comprensión positiva del trabajo, que se define como una actividad que paga financieramente, pero que también permite a las personas mejorar su calidad de vida y crecer personalmente. En cuanto al significado del trabajo, se identificó que para la población investigada, el trabajo significativo es uno que tiene objetivos y metas claros, con un salario que satisface las necesidades personales, pero que respeta los valores humanos, tiene un ambiente seguro y brinda placer.

PALABRAS-CLAVES: Trabajo; Dirección de trabajo; Profesionales de enfermería.